

Álvaro de Campos

## No lugar dos palácios desertos e em ruínas

No lugar dos palácios desertos e em ruínas  
À beira do mar,  
Leiamos, sorrindo, os segredos das sinas  
De quem sabe amar.

Qualquer que ele seja, o destino daqueles  
Que o amor levou  
Para a sombra, ou na luz se fez a sombra deles,  
Qualquer fosse o voo.

Por certo eles foram mais reais e felizes.

1-3-1917

**Poesias de Álvaro de Campos.** Fernando Pessoa. Lisboa: Ática, 1944 (imp. 1993): 19.

Atribuição a Campos rejeitada: **Álvaro de Campos — Livro de Versos.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993.